

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAAF

No vigésimo segundo dia do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte um, às duas horas e dez minutos, reuniu-se o Conselho do CAAF para discutir os assuntos a seguir. Presentes: Raiane Assumpção, Javier Amadeo, Edson Teles, Desirée Azevedo, Carla Osmo, Marina Mello, Rebeca Padrão, Lorrane Rodrigues e Renan Quinalha. **PAUTA:** 1. Informes: Observatórios; caso Paraisópolis; Vala de Perus; Projeto Homicídio de Pessoas Trans; Laboratório de Identificação Humana (LabIH); Reforma da Sede; Emendas parlamentares; 2. Ordem do dia: Participação do CAAF no Projet ALCOM / França; Homologação do Edital “Base de dados forenses”, Homologação do Concurso para Professor Substituto; Homologação dos aprovados no Edital “Responsabilidade das empresas por violações durante a Ditadura”. **Informes:** O coordenador Edson Teles deu início à reunião pelos informes, passando a palavra à Carla Osmo. Sobre o tema da atuação dos observatórios no CAAF, Carla relata o processo de articulação entre as atividades do Observatório da Proteção dos Direitos Humanos, o Observatório da Violência Racial e o Observatório das Violências contra as Mulheres. Informa que estão sendo realizadas reuniões para discutir os pontos de interesse comuns às três iniciativas e preparar um projeto para atuação conjunta, visando também unificar a busca por financiamentos. Edson completa dizendo que a formalização do registro do Observatório da Violência Racial está tramitando na PROEC, mas que atividades e reuniões já estão sendo realizadas. Sobre o caso Paraisópolis, Desirée Azevedo informa que o documento do acordo de cooperação segue no jurídico da Defensoria Pública, que solicitou ajustes no cronograma do Plano de Trabalho. Informa também que o lançamento da série de vídeos “Os 9 que Perdemos” ocorrerá no dia 01/12/21, data que marca os dois anos do caso. Sobre o relatório, foi explicada a sua estrutura em três partes e sua relação com a atuação jurídica do Núcleo Especial de Cidadania e Direitos Humanos (NECDH) da Defensoria, tanto como assistente de acusação no processo penal, quanto na esfera civil, propondo uma Ação Civil Pública. A previsão inicial de lançamento do relatório, em dezembro de 2021, foi prorrogada para 2022. Edson e Raiane Assumpção falaram sobre a relevância, para o CAAF, de produzir um documento metodológico sobre a atuação no Caso Paraisópolis para orientar o trabalho em outros casos. Um exemplo dessa necessidade foi um pedido de atuação, por parte da Defensoria, na última semana, junto ao caso da Chacina de Caixetas/São Vicente. Raiane sugere uma conversa com as Mães de Maio para pensar conjuntamente a atuação nesse caso. Após o informe, Desirée e Lorrane Rodrigues deixam a reunião por outro compromisso previamente agendado. Sobre a Vala de Perus, Edson informa que o laboratório foi reaberto em 20 de setembro, após ter sido mantido fechado por meses devido à pandemia e à ausência de consultores contratados para a execução da etapa atual dos trabalhos. A finalização dessa etapa depende da realização dos cortes de amostras

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP
PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO – PROEC
CENTRO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA FORENSE – CAAF

34 ósseas (para realização de exame de DNA) de 152 indivíduos. O CAAF disponibilizou a bolsista de
35 antropologia forense, Ana Paula Velloso, para essa tarefa. Seu treinamento foi realizado, na semana
36 do dia 20 de setembro, pelo coordenador científico do GTP. A previsão é de que a etapa seja
37 finalizada até o fim de dezembro de 2021, quando será preparado o envio do material para a Holanda.
38 Não há previsão para a etapa de reassociação dos remanescentes ósseos avulsos, que encerraria o
39 projeto. Edson ainda informa que os últimos recursos provenientes da emenda da deputada federal
40 Natália Bonavides serão aplicados em uma bolsa de sete meses, destinada à organização da
41 documentação e material do GTP. Sobre o Projeto Homicídio de Pessoas Trans, a notícia é a
42 aprovação da pesquisa no Comitê de Ética e início da implementação de uma de suas recomendações:
43 a construção de uma rede de acompanhamento da pesquisa. Além disso, foi iniciada a análise piloto
44 de um primeiro caso, com objetivo de avaliar e fazer ajustes finais na metodologia proposta. Avançam
45 também as conversas com a Defensoria para obtenção da documentação referente aos casos a serem
46 analisados no âmbito do projeto. Edson também informa que a bolsista contratada adoeceu e deixou o
47 projeto, mas já foi iniciada a contratação da segunda colocada na seleção. Sobre o Laboratório de
48 Identificação Humana (LabIH), Edson informa que ocorrem os trâmites para a importação da
49 máquina responsável pela realização das análises genéticas. O Ministério Público Federal apresentou
50 uma primeira demanda ao LabIH, o caso Petrópolis, que consiste na análise de remanescentes ósseos
51 encontrados na posse de um ex-funcionário do IML de Petrópolis, que podem pertencer a vítimas da
52 Casa da Morte. Por intermédio do MPF, um acordo de cooperação está sendo realizado com a Polícia
53 Civil do Rio de Janeiro, que tem a posse dos remanescentes. Além desses trâmites, também correm
54 aqueles relativos à contratação de bolsistas para o laboratório, com verba proveniente de emenda da
55 deputada federal Natália Bonavides. Raiane explica que os trâmites para o recebimento da máquina
56 estão contornando alguns obstáculos, mas a previsão é de serem solucionados até a próxima semana.
57 Sobre as Emendas parlamentares, Edson informa que existem três a serem executadas no ano de
58 2022: da deputada federal Natália Bonavides, que financiará bolsas relacionadas aos trabalhos de
59 análise genética para profissionais da bioantropologia (1) e bioinformática (1), com duração de 12
60 meses cada; uma emenda de 200 mil reais da deputada federal Luiza Erundina complementar o
61 financiamento da reforma da casa, cujos valores aumentaram devido à pandemia; por fim, há a
62 emenda da deputada estadual Erica Malunguinho, que destinou 87 mil reais em equipamentos para a
63 nova sede. Para o próximo ano, existem diálogos sobre o recebimento de emendas com os
64 parlamentares: Luiza Erundina, Ivan Valente e Isa Penna. Sobre a Reforma da Sede, Edson informa
65 que foi renovado o contrato com a empresa em setembro. Houve divergências entre a PROPLAN e a
66 empresa no encaminhamento da reforma e entraves na liberação do projeto pela Prefeitura. Foi
67 realizada uma reunião com representantes do poder municipal, quando foram encaminhadas soluções.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP
PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO – PROEC
CENTRO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA FORENSE – CAAF

68 Um ofício formalizando esses encaminhamentos também já foi endereçado aos responsáveis. Após os
69 informes, Raiane deixou a reunião por outro compromisso previamente agendado. Sobre o projeto
70 Crimes de Maio, Javier Amadeo informa a obtenção de recursos junto à Open Society, que custeará
71 32 mil reais em bolsas, por quatro meses, para algumas das mães de vítimas de violência policial que
72 integram o projeto. Há perspectivas de conseguir outros recursos para ao desenvolvimento do projeto
73 junto a essa financiadora e à Conectas. **Ordem do dia:** A ordem do dia inicia pelo tema da
74 participação do CAAF no Projeto ALCOM / França. Carla Osmo informa sobre sua participação no
75 grupo de pesquisa franco-brasileiro “Contribuições da América Latina para a Construção de um
76 Direito Comum”, que estuda como as produções normativas e mobilizações na América latina
77 contribuem para a construção do direito universal. O grupo está concorrendo a uma chamada, aberta
78 pelo Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), para o financiamento de eventos
79 internacionais voltados às trocas entre pesquisadores, com diferentes linhas de pesquisa. Dentro da
80 proposta coletiva do grupo que concorre ao edital, Carla inclui uma proposta de análise sua sobre o
81 TAC Volkswagen e os trabalhos da pesquisa “Responsabilidade das empresas por violações durante a
82 Ditadura” do CAAF. O conselho aprova a participação. Edson informa que Joana Barros,
83 coordenadora do curso de extensão “Direitos Humanos e Lutas Sociais” solicitou sua entrada como
84 membro do Conselho, conforme previsto no regimento. O conselho aprova, solicitando que Joana
85 entregue uma carta formalizando o interesse. Em seguida, é aprovada a homologação do resultado da
86 seleção do Edital “Base de dados forenses” para a vaga de supervisora, para a qual foi aprovada foi a
87 candidata Talita Máximo. Ainda no mesmo tema, ocorre a homologação do Concurso para Professor
88 Substituto, para a vaga de Raiane Assumpção, para a qual foi aprovada em primeiro lugar a candidata
89 Diana Mendes M. da Silva. Presentes, Marina Mello e Renan Quinalha, membros da banca de seleção
90 do concurso, compartilharam suas impressões sobre a seleção e os candidatos aprovados em primeiro
91 e segundo lugar. O conselho homologou os resultados dos dois processos. Sobre a homologação dos
92 aprovados no Edital “Responsabilidade das empresas por violações durante a Ditadura”, ponto de
93 pauta previsto para a ordem do dia, Edson informa que não poderá ser apreciado nessa reunião em
94 razão dos recursos contra os resultados das seleções, apresentados por candidatos à banca. Por não
95 terem sido apreciados, não há, por ora, resultado a ser homologado.

96 Sem mais pontos de pauta, a reunião foi encerrada às 15 horas e trinta minutos.